

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DOCENTE

Raquel Silva Borges, Bolsista PET (Re) Conectando Saberes - UFU

Ana Paula de Assis, Bolsista PIBID- Subprojeto Alfabetização - UFU

Jéssica Pires Guimarães Santana, Bolsista PIBID- Subprojeto Educação Infantil - UFU

RESUMO

O presente relatório é o resultado de uma pesquisa de campo que foi realizada tomando como referência as disciplinas Planejamento Educacional e PIPE III e respectivamente os temas formação continuada de professores e o Projeto Político Pedagógico na perspectiva dos professores. As pesquisas foram realizadas na escola X¹, na qual aplicamos questionários para os professores responderem questões referentes aos assuntos. Foram 18 professores entrevistados, 10 do período matutino e 8 do período vespertino. Como auxílio para a elaboração dos questionários, estudamos alguns autores como Ilma Passos Alencastro Veiga, Maria Teresa Leitão Melo e Celso dos Santos Vasconcellos que discutiam sobre os referidos temas.

O objetivo da pesquisa foi compreender a formação de professores em serviço e como os professores pensam o Projeto Político Pedagógico;

Ao analisar os dados obtidos observamos que os professores participam do Projeto Político Pedagógico e que sempre que possível participam de cursos de formação continuada.

Palavras-chave: Escola, Formação Continuada de Professores, Projeto Político Pedagógico.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a análise de dados referentes à formação continuada de professores da escola “X” e a participação no Projeto Político Pedagógico da escola.

Esta pesquisa foi realizada por um grupo de alunas do terceiro período do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia, com o intuito de conhecer a realidade da escola sob a ótica dos temas propostos. Na proposta pedagógica do curso contempla três eixos de formação, a saber: sujeitos como fazedores de história, multiculturalismo e o respeito ao diverso e tempo e espaços dialógicos em construção. No terceiro período se encerrou o primeiro ciclo que se propõe:

Analisar a educação e a instituição escolar, o pensamento pedagógico, os sistemas educacionais e a profissão docente e do gestor educacional em seus processos de construção histórico-social. Além disso, discutir e refletir junto aos PIPEs sobre a experiência educativa dos alunos do curso, porque a concepção de formação presente nesse projeto parte dos saberes já construídos pela experiência vivida, na perspectiva de compreensão dos sujeitos como *fazedores* de história (Coimbra, 2007 p. 37).

Inicialmente visitamos a escola X juntamente com a professora Valéria Rezende para apresentarmos a proposta do nosso trabalho e explicar que tal intervenção justificou-se pela necessidade de cumprimento de horas de prática educativa estabelecidas pelas diretrizes do curso, que na UFU estão configuradas no Projeto Integrado de Prática Educativa – PIPE.

Percebe-se que os professores em seu fazer pedagógico tem sido cada vez mais cobrados, tanto no sentido desenvolver suas atividades com eficácia, quanto mostrar-se qualificado e atualizado, o que requer uma formação cada vez mais sólida, representada por títulos acadêmicos e formação continuada em serviço. Vivemos em uma sociedade que requer sempre mais um profissional competente e polivalente em títulos e prática, que tenha uma sólida formação teórica e prática, que seja ético e



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

versátil nos espaços educacionais. Para Veiga (1996, p.20), “A formação continuada deve estar centrada na escola e fazer parte do projeto político pedagógico. Não deve limitar-se aos conteúdos curriculares, mas se estender à discussão da escola como um todo e suas relações com a sociedade.”.

Sobre a formação continuada dos de professores é importante dizer que foi criada em 2004 com o objetivo de contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos. O público alvo prioritário da rede são professores de educação básica dos sistemas públicos de educação. Segundo Melo (1999, p.47):

“O professor é um dos profissionais que mais necessidade têm de se manter atualizados, aliando à tarefa de ensinar a tarefa de estudar. Transformar essa necessidade em direito é fundamental para o alcance da sua valorização profissional e desempenho em patamares de competência exigidos pela sua própria função social.”

A formação continuada é importante para os professores, pois como seres inacabados devem sempre buscar novos conhecimentos a fim de melhorar suas vidas pessoal e profissional.

Para Veiga (1996), o Projeto Político Pedagógico, como o nome já diz, é projeto para unir a ação concreta e execução durante um período determinado, político por se tratar de um espaço onde se forma cidadãos conscientes que deverão atuar na sociedade coletivamente ou não, e pedagógico por estar definido e organizando as atividades e os projetos educativos de extrema necessidade no processo de aprendizagem. A autora ainda diz:

O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. (VEIGA, 1996, p.13)



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O Projeto Político Pedagógico é de grande importância para a escola, pois promove o trabalho coletivo, e com o seu planejamento fica bem claro o que se pretende fazer para melhoria da escola.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a aplicação de dois tipos de questionário, um sobre a formação continuada de professores e o outro sobre a participação dos professores no Projeto Político pedagógico da escola “X”.

Foram distribuídos 15 questionários sobre a formação continuada de professores e 13 questionários referentes à participação dos professores no Projeto Político Pedagógico que foram respondidos na sala dos professores e na sala de aula. Todos os questionários foram respondidos, porém, em alguns questionários os professores não responderam todas as questões abertas por receio de se prejudicarem ou prejudicarem os colegas.

Inicialmente tivemos a impressão que os professores iriam resistir o questionário, mas após nos apresentarmos e apresentar a pesquisa, todos responderam as questões e não hesitaram em perguntar se as respostas os prejudicariam ou prejudicaria os colegas. Depois que esclarecemos que os questionários não tinham identificação, grande parte dos professores responderam todas as questões, mas alguns deixaram algumas questões em branco.

DESENVOLVIMENTO

Após os estudos feitos em sala de aula e consolidado o referencial teórico partimos para a pesquisa de campo na escola “X”

A escola “X” atende sete bairros, possui os níveis de ensino educação infantil e ensino fundamental com 38 turmas, 18 salas de aula, 900 alunos, 70 professores, 103 funcionários nos quais 5 são supervisoras da educação básica e 14 auxiliares de limpeza.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Fomos muito bem recebidas pela vice-diretora do turno da manhã, e depois de explicarmos a pesquisa que queríamos fazer ela nos encaminhou para a sala dos professores, pois estava em horário de recreio. Sentamos e ficamos esperando o horário passar. Inicialmente nos sentimos um pouco deslocadas, pois os professores presentes ali não nos deram muita atenção.

Assim que o recreio terminou, uma inspetora nos acompanhou até as salas de aula para que aplicássemos os questionários.

A pesquisa de campo teve como foco entrevistar professores dos turnos matutino e vespertino, conhecendo seus níveis de formação e o contato que tinham com o Projeto Político Pedagógico. Aplicamos dois questionários, um com o tema a formação continuada dos professores (ver anexo 1) e a participação dos professores no Projeto Político Pedagógico na escola (ver anexo 2).

RESULTADOS

Como citamos anteriormente, aplicamos 15 questionários sobre a formação continuada de professores e 13 questionários referentes à participação dos professores no Projeto Político Pedagógico. Após a tabulação dos dados obtivemos os seguintes resultados:

Tabela 1: Formação de Professores em Serviço

Questionário Formação de Professores em Serviço				
5- Em quantas escolas trabalha	(4) Uma	(11) Duas	(0) Mais de duas	
6- Períodos que trabalha	(13) Manhã	(11) Tarde	(5) Noite	
7- Situação Funcional	(9) Efetivo	(4) Designado	(2) Outros	
8- Exerce outra atividade	(12)	(3)		



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA, RS, Brasil

30 de julho a 01 de agosto de 2014

	Sempre	Eventualmente	Raramente	Nunca	Não sei
--	---------------	----------------------	------------------	--------------	----------------

profissional além da docência?	Não	Sim		
9- Você busca fazer cursos de formação continuada	(3) Sempre	(8) Com certa frequência	(4) Às vezes	(0) Nunca
8- Como você avalia os temas trabalhados na formação continuada que você participa	(5) Auxiliam na organização do trabalho pedagógico.	(11) Ajudam a melhorar o meu desempenho profissional.	(0) Não trazem resultados práticos para o minha atuação em sala de aula.	(3) São teóricos e pouco eficazes.
10- A escola que você trabalha estimula e favorecer a sua formação continuada	(8) Sempre	(3) Com certa frequência	(4) Às vezes	(0) Nunca
11- A escola propicia você fazer formação continuada na sua área de atuação?	(3) Sempre	(6) Com certa frequência	(5) Às vezes	(0) Nunca
12- Como você avalia o tempo disponibilizado pela escola para a sua formação em serviço	(5) Satisfatório	(3) Insatisfatório	(7) Poderia ser melhor	

Tabela 2: Análise da Participação do PPP na Escola

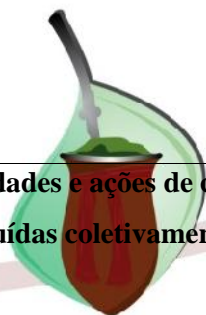
Você conhece o PPP da escola?	Sim (7)	Sei o que é, mas não conheço. (1)	Um pouco (3)	Não sei o que é PPP (2)
--------------------------------------	------------	--------------------------------------	-----------------	----------------------------



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RS GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Os professores participam da elaboração do PPP da escola?			0	2	3
Os alunos participam da elaboração do PPP da escola?	0	6	0	2	5
Os funcionários participam da elaboração do PPP da escola?	3	5	0	2	3
Como diretora você tem conseguido sensibilizar a comunidade escolar para participar da <i>construção e aplicação</i> do PPP?	1	1	0	0	2
A direção apresenta o PPP para a equipe da escola, ou solicita suas sugestões para melhorá-lo?	7	3	0	1	1
Você se sente protagonista da elaboração/execução do PPP?	3	4	1	1	0
Você considera que seus demais colegas colaboram para a melhoria da ação pedagógica na escola?	7	3	1	0	1
O PPP da escola em que você atua realiza/conclui as proposta nele contidas?	3	5	0	0	4
A escola tem mostrado preocupação em envolver os professores na <u>construção</u> e do Projeto Político-Pedagógico da escola?	5	3	0	1	3
A escola tem mostrado preocupação em envolver os professores na <u>aplicação</u> do Projeto Político-Pedagógico da escola?	7	2	0	1	3



VI FIPED

FORUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA - RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

As responsabilidades e ações de cada uma das escolas são atribuídas coletivamente?			0	1	1
Os professores participam das decisões administrativas, pedagógicas e financeiras da escola?	4	6	1	1	1
Os docentes têm liberdade de sugerir aplicação de recursos financeiros em materiais didáticos e outros recursos de ensino?	4	5	1	0	2
Os docentes dão opinião e sugestões quanto a curso de capacitação e aperfeiçoamento?	4	2	5	0	0
A direção da escola cria oportunidade para frequente troca de ideias, inovações, criações conjuntas no trabalho?	5	5	2	0	0

Como se pode observar nas respostas dos professores, grande parte deles que responderam sobre a formação de professores em serviço disseram realizar sua formação continuada por cursos oferecidos pelo Centro Municipal de Assistência Pedagógica e Aperfeiçoamento Permanente de Professores CEMAP e pela Superintendência Regional de Ensino - SRE. O tempo foi o principal problema enfrentado pelos professores que dificultam e/ou impedem a formação em serviço, pois muitos trabalham em dois períodos, alguns professores trabalham os três períodos. Segundo a professora “B”: “O maior empecilho para realizar a formação em serviço é você ter que se disponibilizar em horário extra ou seja, trabalhar dois períodos e ainda ir em outro turno”

Para a professora “C”: “Com o cansaço da jornada de dois períodos de trabalho, não conseguimos frequentar os cursos noturnos, já que todos os cursos são fora do horário de serviço”.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Para os professores os cursos oferecidos pela Secretaria nem sempre atendem suas necessidades e, segundo eles, os cursos já foram melhores, hoje se mostram muito repetitivos e de interesse mais para professores que estão iniciando na carreira docente. .

Para os professores uma das alternativas de se oferecer cursos de formação contínua de qualidade é a volta do projeto “Fios e Tramas¹”. Dessa forma eles terão novamente a possibilidade de se capacitarem em seus horários de trabalho. “Ao lado de estratégias políticas consistentes, coerentes e contínuas de formação inicial e continuada dos professores, precisam ser melhoradas as suas condições de trabalho, de carreira e de remuneração.” (SCHEIBE, 2010, p.987).

Sobre o questionário referente à participação no Projeto Político Pedagógico, notamos que os professores se sentiram menos à vontade para responder. Vários chegaram a comentar que não responderiam determinadas questões por medo de serem prejudicados ou prejudicarem os colegas.

Após explicarmos que os questionários não tinham identificação e que a pesquisa era pra conhecermos melhor a participação no Projeto Político Pedagógico, resolveram responder as questões, porém, ainda assim alguns professores deixaram algumas questões em branco.

Dos treze professores que responderam o questionário, sete conheciam o PPP, um sabia o que era, porém não conhecia e três conheciam um pouco e dois nem sabiam do que se tratava.

Em geral as respostas foram positivas, pois pelos resultados percebemos que grande parte dos professores conhece o PPP e que sempre e/ou eventualmente estão inseridos na elaboração do mesmo. Segundo Veiga (1996, p.22) “a construção do projeto político pedagógico parte dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério”. Vemos isso na fala da professora “D”: “Considero

¹ O Projeto “fios e tramas” é uma preparação que tem como principal objetivo fornecer aos educadores preparação necessária para trabalhar em sala de aula, atividades lúdicas e culturais capazes de fornecer aos estudantes, subsídios favoráveis ao desempenho individual de cada um.” Na prática, o “Fios e Tramas” estimula a aprendizagem por meio de atividades diferenciadas e a valorização do magistério. Os professores do projeto recebem certificado que valem para pontuação na Avaliação de Desempenho”. O trabalho inovador na opinião dos professores possui caráter pedagógico extremamente valioso porque tem se tornado cada vez mais solicitado nas escolas.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

importante à participação na construção do PPP, pois quando se faz de forma democrática todos se sentem responsáveis pela construção e execução das metas”.

Perguntados sobre os fatores que dificultam a participação deles na elaboração e aplicação do Projeto Político Pedagógico, o tempo foi novamente a principal fator citado. Muitos disseram que se interessam muito em aplicar o projeto em suas aulas, porém falta tempo devido alta carga horária diária. De acordo com Veiga (1996, p.11) é preciso “refletir acerca da construção do Projeto Político Pedagógico, entendido como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo”.

Ficou evidente no decorrer das entrevistas, o medo que os professores tinham de ser prejudicados ou prejudicar outros professores com algumas respostas do questionário, como na questão 8 do questionário sobre a participação no Projeto Político Pedagógico, que foi perguntando se consideram que os demais colegas colaboram para a melhoria da ação pedagógica na escola, ao lerem a pergunta eles nos falavam de imediato não querer comprometer os colegas, mas como já citamos, após explicarmos que os questionários não possuíam identificação eles resolviam responder.

Após analisar as respostas e ver que grande parte respondeu que os colegas colaboravam, tivemos nossas dúvidas quanto à veracidade das respostas por já ter percebido o receio que eles tinham de responder. Segundo Veiga (1996, p.30)

Na organização formal de nossa escola, o fluxo das tarefas, das ações e principalmente das decisões é orientado por procedimentos formalizados, prevalecendo às relações hierárquicas de mando e submissão, de poder autoritário e centralizador.

Segundo as respostas dos professores nos questionários podemos perceber que eles se sentem sujeitos ao participarem da elaboração do PPP e acham que é suma importância para contribuição do crescimento da escola, como trazem a professora “F”: “É na construção do Projeto Político Pedagógico que a equipe gestora, juntamente com os professores tem condições de fazer uma avaliação geral da escola e propor sugestões para o ano seguinte”, e a professora “G”: “É importante a participação porque todos ajudam a contribuir para o crescimento da escola”.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

De acordo com as respostas analisadas e construção do relatório podemos dizer que conseguimos desenvolver os objetivos. Inicialmente ficamos um pouco preocupadas quanto à questão de entrevistar os professores, pois em outros trabalhos sentimos que muitos ainda estão fechados para contribuírem com nossos trabalhos, mas após realizar as pesquisas foi gratificante perceber o apoio dos professores para a realização do nosso relatório

CONCLUSÃO

Durante a realização do trabalho de campo assumimos o desafio de buscar o envolvimento dos professores para a realização deste relatório.

Consideramos sem dúvida que o grande "facilitador" durante toda a elaboração do relatório foram os textos referentes à formação continuada de professores e sobre o projeto político pedagógico que lemos e discutimos durante esse semestre.

Apesar de alguns professores se sentirem inibidos quando proposto o questionário, eles colaboraram positivamente quando o mesmo foi aplicado.

Após analisarmos as questões dos questionários percebemos que os professores participam do Projeto Político Pedagógico e se empenham para colocá-lo em prática, o que nem sempre é possível pela questão do tempo, pois a maioria dos professores trabalha em busca de salários e condições de vida melhores, o que inviabiliza a dedicação em uma única escola. Observamos também que sempre que possível participam de cursos de formação continuada, o que não ocorre com frequência também pela falta de tempo.

Considerando a análise feita, conseguimos alcançar os objetivos propostos pela pesquisa, o que contribuiu efetivamente para nosso crescimento pessoal e acadêmico.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GADOTTI, Moacir. “Projeto político pedagógico da escola: fundamentos para sua realização”. In: GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José Eustaquio (orgs.). *Autonomia da escola: princípios e propostas*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 33-41.

GEMERASCA, Maristela P.; GANDIN, Danilo. *Planejamento Pedagógico na Escola: o que é e como se faz*. 4ªed. São Paulo Loyola. 2008. Col. Fazer e Transformar

MELO, Maria Teresa Leitão. Programas Oficiais para formação dos professores da Educação Básica. In: Revista Educação e Sociedade Ano XX nº 68 dez/1999.

SCHEIBE, Leda. Valorização e Formação dos professores para a Educação Básica: Questões desafiadoras para um novo Plano Nacional de Educação. In: Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, p. 981-1000, jul.-set. 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento em questão. In : *Planejamento : Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. Cadernos Pedagógicos do Libertad, 7ª ed. São Palo: 2008.

VASCONCELLOS, Celso dos S. O planejamento como método da práxis pedagógica. In : *Planejamento : Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico*. Cadernos Pedagógicos do Libertad, 7ª ed. São Palo: 2008

VEIGA, Ilma P. A. *Projeto Político Pedagógico: uma construção possível*. 2ª. Ed. Campinas- SP: Papirus, 1996.